



PIBID EM MOVIMENTO: NARRATIVAS DE FORMAÇÃO, RESILIÊNCIA E INOVAÇÃO NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

NOGUEIRA, Cristiane da Penha Nascimento Nogueira¹

VARGAS, Vivian Gonçalves Louro²

GOMES, Ramon Andrade³

UCHOA, Nicole dos Santos⁴

SILVA, Williane Gomes da⁵

MELO, Keise Marfisa da Silva⁶

Resumo: Este trabalho analisa os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Acre, núcleo “Educação Bilíngue de Surdos”, na formação de futuros professores, com o objetivo de destacar como as vivências no ambiente escolar contribuem para o desenvolvimento da identidade docente, da resiliência e da inovação pedagógica. Adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de memoriais reflexivos de quatro bolsistas, com base nos procedimentos da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), buscando identificar eixos temáticos

- 1 Mestra em Educação pela Universidade Federal do Acre, supervisora Pibid/UFAC, professora da área de Libras do Instituto Federal do Acre – IFAC, e-mail cristiane.nogueira@ifac.edu.br.
- 2 Doutora em Letras, Linguagens e Identidade pela Universidade Federal do Acre, coordenadora Pibid/UFAC, professora da área de Libras da Universidade Federal do Acre e-mail vivian.vargas@ufac.br
- 3 Licenciando em Letras/Libras pela Universidade Federal do Acre, bolsista Pibid/UFAC, no Instituto Federal do Acre - IFAC, e-mail ramon.gomes@sou.ufac.br
- 4 Licenciando em Letras/Libras pela Universidade Federal do Acre, bolsista Pibid/UFAC, no Instituto Federal do Acre - IFAC, e-mail nicole.uchoa@sou.ufac.br
- 5 Licenciando em Letras/Libras pela Universidade Federal do Acre, bolsista Pibid/UFAC, no Instituto Federal do Acre – IFAC, e-mail williane.gomes@sou.ufac.br
- 6 Licenciando em Letras/Libras pela Universidade Federal do Acre, bolsista Pibid/UFAC, no Instituto Federal do Acre – IFAC, e-mail keise.melo@sou.ufac.br



recorrentes em suas trajetórias formativas. Os resultados revelaram que os participantes enfrentaram desafios de adaptação a novas dinâmicas escolares e mudanças inesperadas, utilizando essas experiências para aprofundar estudos em metodologias específicas, como o ensino de Libras como L2. Observou-se forte engajamento em práticas colaborativas, com participação ativa no planejamento e na troca de experiências com supervisores e pares, fortalecendo a construção de uma comunidade de aprendizagem. A autoavaliação emergiu como componente relevante do processo formativo, com os bolsistas reconhecendo a necessidade de aprimorar sua postura profissional e desenvoltura em sala de aula. Destacou-se, ainda, o progresso na utilização de tecnologias digitais e na criação de recursos didáticos inovadores, como jogos e aplicativos. A análise foi embasada nos estudos de Gatti (2010), Tardif (2014) e Moran (2015). As experiências proporcionadas pelo programa mostram-se relevantes para a construção de uma prática docente reflexiva e comprometida com a diversidade. A imersão no cotidiano escolar contribui para a consolidação da formação docente por meio da articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Prática Reflexiva, Inovação Pedagógica.

Abstract: This study analyzes the impacts of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) at the Federal University of Acre, specifically the “Bilingual Education for the Deaf” nucleus, on the training of future teachers, aiming to highlight how school environment experiences contribute to the development of teaching identity, resilience, and pedagogical innovation. A qualitative approach was adopted, based on the analysis of reflective memorials from four scholarship holders, following the procedures of Bardin’s (2011) Content Analysis to identify recurring thematic axes in their formative trajectories. The results revealed that participants faced challenges in adapting to new school dynamics and unexpected changes, using these experiences to deepen studies in specific methodologies, such as teaching Libras as L2. A strong engagement in collaborative practices was observed, with active participation in planning and exchanging experiences with supervisors and peers, strengthening the learning community. Self-assessment emerged as a relevant component of the formative process, with the scholarship holders recognizing the need to improve their professional



posture and classroom performance. Furthermore, progress in the use of digital technologies and the creation of innovative teaching resources, such as games and applications, was highlighted. The analysis was based on the studies of Gatti (2010), Tardif (2014), and Moran (2015). The experiences provided by the program prove to be relevant for building a reflective and diversity-committed teaching practice. Immersion in the school routine contributes to the consolidation of teacher education through the articulation of theory and practice.

Keywords: Teacher Training, PIBID (Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation), Reflective Practice, Pedagogical Innovation.



1 INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil tem sido pauta de intensos debates e políticas públicas que buscam aproximar a teoria acadêmica da prática vivenciada no chão da escola. Historicamente, os cursos de licenciatura enfrentam o desafio de superar a dicotomia entre os conhecimentos teóricos trabalhados na universidade e as demandas reais do cotidiano escolar, o que frequentemente resulta em um sentimento de despreparo entre os recém-formados ao ingressarem na profissão (GATTI, 2010).

Nesse contexto, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surgem como iniciativas estratégicas para qualificar a formação inicial de docentes, inserindo os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica ainda durante a graduação.

Instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a partir de 2007, o PIBID tem como objetivo central promover a inserção dos estudantes de licenciatura no contexto das escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da educação básica e para a valorização do magistério.

Tais programas, ao promoverem essa imersão, fomentam o desenvolvimento de saberes e competências indispensáveis à prática profissional, em um movimento que articula universidade e escola na corresponsabilidade pela formação dos futuros professores (Pimenta; Lima, 2012).

O presente trabalho, alinhado à temática do II Congresso Norte-Nordeste PIBID (CONENORT), “PIBID em Movimento: Diversidade, Inovação e Resistência na Formação Docente”, debruça-se sobre as experiências formativas de bolsistas, analisando como suas vivências contribuem para a construção da identidade docente.

Partimos do pressuposto de que a identidade profissional não é um dado inato ou estático, mas um processo contínuo de construção, marcado por interações, desafios, conquistas e reflexões que se desenvolvem ao longo de toda a carreira (Nóvoa, 1995). Dessa forma, a análise das narrativas dos bolsistas permite compreender como os processos de socialização profissional, de enfrentamento de adversidades e de experimentação pedagógica moldam a constituição de um professor comprometido com a educação pública.



Assim, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de memoriais reflexivos, os impactos do PIBID na constituição de uma prática pedagógica resiliente, inovadora e comprometida com a diversidade. Especificamente, buscamos: identificar os desafios enfrentados pelos bolsistas no processo de adaptação ao ambiente escolar; compreender como as práticas colaborativas contribuem para a aprendizagem profissional; analisar o papel da autoavaliação na formação de uma postura reflexiva; e investigar como a utilização de tecnologias digitais e recursos inovadores dinamiza a prática pedagógica dos futuros docentes.

A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de dar voz aos próprios sujeitos em formação, valorizando suas percepções, sentimentos e aprendizados como elementos constitutivos de uma formação docente significativa. Além disso, este trabalho contribui para a reflexão sobre como os programas de iniciação à docência podem fortalecer a diversidade, a inovação e a resistência na formação de professores nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

2 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se uma abordagem de pesquisa qualitativa, que valoriza a compreensão dos significados que os sujeitos atribuem às suas experiências, considerando o contexto em que estão inseridos e as relações que estabelecem com o mundo (Bogdan; Biklen, 1994). A pesquisa qualitativa, conforme destaca Minayo (2001), trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes, correspondendo a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O dispositivo metodológico central para a coleta de dados foi o memorial reflexivo, um instrumento potente para a formação e a pesquisa em Educação, pois permite ao sujeito narrar e ressignificar sua trajetória, articulando experiências pessoais e profissionais em um exercício de autoria e reflexão (Souza, 2004).

A escrita de memoriais, conforme aponta Passeggi (2008), constitui uma prática autobiográfica que favorece a tomada de consciência sobre os processos de formação, permitindo que o sujeito se reconheça como



protagonista de sua própria história. No contexto do PIBID, os memoriais funcionam como registros vivos das experiências dos bolsistas, documentando seus avanços, dificuldades, descobertas e transformações ao longo do percurso formativo.

Foram analisados os memoriais de quatro bolsistas da Universidade Federal do Acre de um projeto de iniciação à docência, núcleo “Educação Bilíngue de Surdos” que relataram suas experiências ao longo de um semestre letivo. Os participantes, identificados por letras para assim preservar suas identidades, são: Pibid -A, Pibid – B, Pibid – C e Pibid – D. Cada um deles apresentou, em seus relatos, percepções singulares sobre o processo de inserção no ambiente escolar, revelando diferentes facetas da experiência formativa proporcionada pelo programa.

A análise dos dados seguiu os princípios da Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens.

O processo analítico compreendeu três fases: a pré-análise, que envolveu a leitura flutuante dos memoriais e a organização do material; a exploração do material, com a codificação e a categorização dos dados; e o tratamento dos resultados, com a inferência e a interpretação dos achados à luz do referencial teórico adotado.

A partir desse percurso metodológico foram identificados quatro eixos temáticos centrais que estruturam a apresentação e a discussão dos resultados: adaptação e resiliência no ambiente escolar; prática colaborativa e aprendizagem profissional; prática reflexiva e autoavaliação; e inovação pedagógica e uso de tecnologias. Esses eixos emergiram da recorrência de temas nos relatos dos bolsistas e dialogam com a literatura sobre formação docente e iniciação à docência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos memoriais reflexivos permitiu a identificação de quatro eixos temáticos que revelam os processos de desenvolvimento profissional



dos bolsistas. A seguir, cada eixo é apresentado e discutido à luz das narrativas dos participantes e do referencial teórico pertinente.

3.1 ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

O ingresso no ambiente escolar é marcado por um período de adaptação que envolve a compreensão da cultura institucional, o estabelecimento de vínculos com a comunidade escolar e a construção de um lugar profissional naquele espaço. Esse processo, embora desafiador, é fundamental para a constituição da identidade docente, pois é no confronto com a realidade que o futuro professor começa a se reconhecer como profissional da educação.

A (O) bolsista Pibid - A relata com clareza esse momento: *“Neste mês de agosto, iniciei minhas atividades na nova escola, o que me exigiu um período de adaptação à equipe, aos alunos e à dinâmica do ambiente. No início, ainda não possuía muito contato com as turmas, mas procurei me envolver e participar ativamente das oficinas, demonstrando interesse e disposição para contribuir com o grupo.”*

O relato de Pibid - A evidencia que a adaptação não é um processo passivo, mas envolve uma postura ativa de busca por pertencimento e contribuição. Ao demonstrar “interesse e disposição”, a bolsista assume uma atitude proativa que é essencial para a construção de relações profissionais no ambiente escolar. Tardif (2014) destaca que os saberes docentes são construídos na interação com os diferentes atores do contexto educacional, e que a capacidade de se adaptar a novas situações é uma competência fundamental para o exercício da profissão.

O bolsista Pibid -B, por sua vez, expressa sua frustração diante de uma mudança inesperada, mas demonstra resiliência ao transformar o obstáculo em oportunidade de crescimento: *“Fiquei um pouco chateado com a mudança repentina de escola, mas consegui aproveitar bem esse tempo para estudar e debater sobre metodologias de ensino de Libras como L2.”*

A experiência de Pibid - B é particularmente significativa, pois revela que a resiliência na formação docente não se limita à superação de dificuldades, mas inclui a capacidade de redirecionar esforços para o aprofundamento teórico e metodológico.

O estudo de metodologias de ensino de Libras como segunda língua (L2) demonstra, ainda, uma sensibilidade para as questões de inclusão



e diversidade linguística que são centrais na Educação contemporânea (Quadros, 2006). Essa atitude reflete o que Freire (1996) denomina de “curiosidade epistemológica”, ou seja, a disposição para transformar a curiosidade ingênua em uma busca rigorosa e metódica por conhecimento.

3.2 PRÁTICA COLABORATIVA E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

A interação com os pares e com o supervisor é um elemento central na formação dos bolsistas, configurando o que Imbernón (2010) denomina de “formação em comunidade”. O PIBID, ao promoverem o trabalho em equipe, criam condições para que os licenciandos desenvolvam competências de colaboração, negociação e partilha de saberes que são indispensáveis à prática docente.

Pibid – A destaca essa dimensão colaborativa ao afirmar que buscou *“participar de forma colaborativa, aprendendo com o novo supervisor e com as (os) demais bolsistas, além de me empenhar para desenvolver práticas que favorecessem a inclusão e o aprendizado dos alunos”*. Esse relato evidencia que a aprendizagem profissional no contexto do PIBID não ocorre de forma isolada, mas é mediada pelas relações estabelecidas com os diferentes sujeitos envolvidos no programa. O supervisor, nesse contexto, assume o papel de mediador entre os saberes acadêmicos e os saberes da experiência, orientando os bolsistas na construção de uma prática pedagógica fundamentada e contextualizada.

Pibid - C reforça essa perspectiva ao afirmar que manteve *“um bom relacionamento com meus colegas de grupo e com o supervisor, participando ativamente das discussões e contribuindo com ideias para o planejamento das aulas”*. A participação ativa nas discussões e no planejamento coletivo é um indicador de engajamento e de comprometimento com o trabalho em equipe.

Nóvoa (1995) argumenta que a formação de professores deve valorizar a dimensão coletiva da profissão, superando o isolamento que historicamente caracteriza o trabalho docente.

Nesse sentido, o PIBID funciona como um espaço privilegiado para a construção de uma cultura profissional colaborativa, na qual os futuros professores aprendem a compartilhar experiências, a dialogar sobre suas práticas e a construir coletivamente soluções para os desafios educacionais.



Pibid - B também evidencia a importância das relações interpessoais ao relatar que *“estava muito animado para as aulas com os alunos, pois já havia construído relações com eles”*. Essa construção de vínculos afetivos e pedagógicos com os estudantes é um aspecto fundamental da docência, pois, como destaca Freire (1996), não existe ensino sem afetividade, e a relação professor-aluno é permeada por dimensões emocionais que influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem.

3.3 PRÁTICA REFLEXIVA E AUTOAVALIAÇÃO

A capacidade de refletir sobre a própria prática é um dos pilares da formação docente contemporânea. Schön (2000) propõe o conceito de “profissional reflexivo” para designar aquele que é capaz de refletir na ação e sobre a ação, transformando a experiência em conhecimento profissional. Os memoriais analisados revelam um forte movimento de autoavaliação entre os bolsistas, indicando que o PIBID favorece o desenvolvimento dessa competência reflexiva.

Pibid - C apresenta uma autoavaliação particularmente elaborada e honesta: *“Considero que apresentei um bom desempenho durante esse período. [...] No entanto, optei por não atribuir a nota máxima, pois reconheço que ainda preciso aprimorar minha postura como professora, especialmente por ter ficado um período sem contato direto com crianças, o que influenciou um pouco minha desenvoltura nas primeiras atividades.”*

Esse relato é revelador de uma maturidade profissional em construção. Ao reconhecer suas limitações e identificar aspectos específicos a serem aprimorados, Pibid -C demonstra uma consciência crítica sobre o próprio desempenho que é essencial para o desenvolvimento profissional contínuo. A escrita reflexiva, nesse sentido, funciona como um espelho que permite ao futuro professor analisar suas ações, identificar pontos fortes e fragilidades, e reconstruir seus saberes a partir dessa análise (Zeichner, 1993). A (O) bolsista complementa sua reflexão afirmando que *“esta etapa foi muito produtiva e representou um avanço significativo na minha formação docente”*, o que indica uma percepção positiva do processo formativo, mesmo diante das dificuldades reconhecidas.

Pibid - A também demonstra essa postura reflexiva ao afirmar: *“Considero que ainda estou em processo de adaptação, mas acredito que*



consegui me destacar pela dedicação e pela vontade de aprender, evoluindo gradualmente no desempenho das ações do projeto.” A consciência de estar “em processo” revela uma compreensão da formação docente como um percurso contínuo e inacabado, em consonância com o que Freire (1996) denomina de “inconclusão do ser humano”, princípio que fundamenta a necessidade permanente de formação e autoformação.

3.4 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E USO DE TECNOLOGIAS

Os relatos dos bolsistas também evidenciam a busca por práticas pedagógicas inovadoras, especialmente no que diz respeito à utilização de tecnologias digitais e à criação de recursos didáticos diferenciados. Essa dimensão é particularmente relevante no contexto educacional contemporâneo, no qual as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel cada vez mais central nos processos de ensino e aprendizagem (Moran, 2015).

Pibid – B relata com satisfação a produção de materiais didáticos autorais: *“Produzi minhas primeiras atividades escritas para os alunos do segundo ano e me senti muito satisfeito com o resultado.”* A elaboração de atividades próprias, adequadas ao perfil e às necessidades dos estudantes, é um indicador de autonomia pedagógica e de comprometimento com a qualidade do ensino. Esse processo de autoria docente, conforme destaca Nóvoa (1995), é fundamental para que o professor se reconheça como produtor de conhecimento, e não apenas como executor de propostas elaboradas por outros.

Pibid - D apresenta um relato especialmente entusiasta sobre seus avanços na utilização de tecnologias:

“Pude constatar que tenho obtido excelentes resultados na criação de jogos e utilização de aplicativos de edição. As aulas sobre o uso dos aplicativos do PowerPoint e Canva têm sido fundamentais para o meu aprendizado. Desde as minhas primeiras experiências como docente, tenho observado um significativo progresso em minha prática pedagógica.”

O relato de Pibid - D evidencia que a formação no âmbito do PIBID não se restringe aos saberes pedagógicos tradicionais, mas abrange também o letramento digital e a capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas



para potencializar o processo educativo. A criação de jogos educativos e a utilização de aplicativos de edição representam estratégias de inovação pedagógica que dialogam com as demandas dos estudantes da educação básica, cada vez mais imersos na cultura digital (Riedner; Pischetola, 2021).

Pibid -D complementa afirmando que *“estou determinada a continuar evoluindo a cada dia, e minha experiência tem sido extremamente enriquecedora, pois consigo perceber claramente minhas melhorias, o que me deixa ainda mais motivada em cada momento de aprendizado”*. Essa percepção de progresso contínuo e a motivação que dela decorre são elementos fundamentais para a permanência e o engajamento na profissão docente.

A incorporação de tecnologias digitais e de metodologias ativas na prática dos bolsistas demonstra a capacidade dos futuros docentes de responderem criativamente aos desafios da sala de aula, em um movimento de resistência à monotonia e de busca por uma aprendizagem mais significativa e engajadora para os alunos.

Moran (2015) argumenta que as metodologias ativas, apoiadas por tecnologias digitais, colocam o aluno no centro do processo educativo, favorecendo a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico, competências essenciais para a formação cidadã no século XXI.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos memoriais reflexivos dos bolsistas do PIBID permite concluir que esses programas desempenham um papel insubstituível na formação de professores. A imersão no cotidiano escolar, mediada pela supervisão e pela colaboração entre pares, proporciona um terreno fértil para o desenvolvimento da identidade docente, marcada pela resiliência, pela reflexividade e pela inovação.

Os quatro eixos temáticos identificados neste estudo, a saber, adaptação e resiliência, prática colaborativa, prática reflexiva e inovação pedagógica, revelam que a formação proporcionada pelo PIBID vai muito além da simples observação ou reprodução de modelos. Trata-se de um processo complexo e multifacetado, no qual os bolsistas são desafiados a construir seus próprios caminhos, a enfrentar adversidades com criatividade e a refletir criticamente sobre suas ações. Esse processo, conforme evidenciado pelas narrativas



analisadas, contribui decisivamente para a constituição de profissionais comprometidos com a qualidade da educação pública.

As experiências vivenciadas pelos bolsistas, com seus desafios e conquistas, aceleram o processo de constituição profissional, permitindo que a articulação entre teoria e prática se materialize em ações pedagógicas conscientes e contextualizadas. Os relatos demonstram que, em movimento, os futuros professores resistem, criam e se transformam, consolidando uma formação docente comprometida com a diversidade e a qualidade da educação pública brasileira.

Cabe destacar, ainda, que a escrita de memoriais reflexivos se mostrou um instrumento valioso tanto para a formação quanto para a pesquisa, ao permitir que os bolsistas tomassem consciência de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Recomenda-se, portanto, que essa prática seja incentivada e sistematizada nos programas de iniciação à docência, como forma de promover a reflexividade e a autoria na formação de professores.

Por fim, este trabalho reafirma a importância de políticas públicas como o PIBID para a valorização do magistério e para a melhoria da educação básica no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde os desafios educacionais são ainda mais acentuados. Investir na formação de professores é investir no futuro da educação, e os programas de iniciação à docência são, sem dúvida, um dos caminhos mais promissores para essa transformação.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, da Universidade Federal do Acre (UFAC) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.



BOGDAN, R; B, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. **Formação de professores no Brasil**: características e problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MINAYO, M, C, S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, C, A.; MORALES, O. E. T. (Org.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. p. 15-33.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p. 13-33.

PASSEGGLI, M. C. **Memoriais auto-bio-gráficos**: a arte profissional de tecer uma figura pública de si. In: PASSEGGLI, M. C.; BARBOSA, T. M. N. (Org.). Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente. Natal: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 27-42.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

QUADROS, R. M. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RIEDNER, D. D. T.; PISCHETOLA, M. A inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, v. 23, n. 1, p. 64-81, jan./mar. 2021.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.



SOUZA, E. C. **A arte de contar e de pesquisar: narrativas de formação.** Educação em Questão, Natal, v. 20, n. 1, p. 33-51, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas.** Lisboa: Educa, 1993.